

MEMÓRIA PAROQUIAL DE FREIXIANDA: 1758

1758, Abril 6, Freixianda – *Memória Paroquial de Freixianda redigida por Manuel de Oliveira, cura da paróquia designada por Freixiandas. [Com a igreja matriz referida pela primeira vez em 1304, ao longo dos séculos foram-se criando novas paróquias, como Rio de Couros, em 1729, Casal dos Bernardos, em 1964, e Ribeira do Fárrio, no ano de 1989].*

DGARQ – Luís Cardoso, *Dicionário Geográfico*, vol. 16, n.º 176, pp. 1063-1067.

Pub.: SILVA, Vasco Jorge Rosa da, "As Memórias Paroquiais de Ourém (1758)", in *Revista Nova Augusta*, Torres Novas, Câmara Municipal, 2011, n.º 23, pp. 71-72.

Numero 176. Freguezia das Freixiandas. Termo [de] Ourém.

Por satisfação ao mandato do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de Leyria respondo aos interrogatorios que vinhão insertos no papel que remeto incluzo, segundo, o que sei, e pude alcançar.

Respondo¹ que esta terra fica na provincia da² Estremadura, pertence ao bispado de Leyria he comarca da villa de Thomar, termo da villa de Ourem, e freguezia de Nossa Senhora da Purificassão das Freixiandas.

2. Que esta he da Serenissima Caza de Bragança.

3. Que os vezinhos que tem, sam quinhentos, e secenta, e as pessoas são mil, e outocentas.

4. Que esta terra tem seus lugares, huns situados em campina, outros em valle outros em partes mais aclives; porem nenhum em monte memoravel. O principal lugar da terra, a freguezia, he o lugar da Perucha pello meio do qual vai a Estrada Real³ que vem de Lisboa pera o Porto, e está situado este lugar em hum valle junto, a hum rio de que ao depois se fará menção.

5. Não tem termo seu e o he da villa de Ourem.

6. A parochia está fora do lugar situada em hũa campina e tem perto della só tres moradores⁴: tem trinta e quatro [p. 1064] lugares, que são os seguintes Arneiro, Santa Catharina, Mirandos, Fonte Fria, Sam Jorge, Malaguarda, Junqueira, Comeada, Cardal, Charneca, Povia, Valle do Pote, Valle de Carvalho, Valle de Dinheiros,

¹ Na margem esquerda: «Ao primeiro interrogatorio».

² Repete duas vezes: «da».

³ EN1, hoje IC2.

⁴ Por «moradores» deve entender-se "fogos", agregados familiares, e não habitantes.

Vargea, Abbades, Matta, Farrio, Reca, Camarois, Besteiros, Perucha, Suymo, Lagoa do Grou, Salgueira, Moleiros, Vargea da Cassanheira, Valle Longo, Cazais, Ramalheira, Avanteira, Aldeia de Santa Thereza, Porto, Valle do Carro, e Quintas.

7. O orago he Nossa Senhora da Purificassão, tem a igreja sinco altares, hum de Nossa Senhora da Purificassão, outro de Santo Antonio; outro do Divino Espirito Santo, outro do Senhor Jezus, e outro de Nossa Senhora da Roza; não tem nave algũa; nem tem irmandades, e só a confraria das Almas a tem.

8. O parochio da freguezia he cura, e taobem tem coadjutor, os quais são da apprezentação do Reverendissimo Cabbido da Colegiada de Ourem; a renda que tem o cura são dezasseis mil reis que lhe da o dito Reverendissimo Cabbido, e tem o pé de altar que poderá render cento, vinte mil reis, e o coadjutor tem só de renda quarenta mil reis que lhe dá o mesmo Reverendissimo Cabbido.

Ao 9, 10, 11, 12, não tenho que responder.

13. As ermidas que há nesta freguezia são as seguintes; a ermida de Sam Miguel da Perucha, que pertence ao povo, na qual esta sacrario e tem irmandade do Senhor. A ermida de Nossa Senhora da Natividade que está dentro do lugar⁵ de Suymo da qual he administrador Luis Leytam Pereira sargento-mor de Ourém. A ermida de Santo Antonio do lugar do Farrio, que está no mesmo lugar, da qual he administrador Antonio Pessoa de Andrade do mesmo lugar, A ermida da Senhora Santa Anna que esta dentro do lugar da Ramalheira, de quem he administrador Domingos Lopes do mesmo lugar. A ermida de Nossa Senhora da Graça, que esta dentro [p. 1065] do lugar de Carvalho, de quem hé administrador Manoel Marques do mesmo lugar, a ermida de Nossa Senhora do Salvador; da qual he administradora Dona Theresa Clara do lugar de Valle de Cavalleiros dentro do qual lugar está a ditta ermida. A ermida de Nossa Senhora do Carmo que está dentro do lugar da Salgueira da qual he administrador Antonio Henriques da Sylva do mesmo lugar; outra ermida, que está junta ao ditto lugar de Salgueira a qual he de Nossa Senhora da Esperança, e pertence a Manoel Castelão do mesmo lugar da Salgueira. A ermida de Santa Thereza que está no lugar de Santa Thereza, e pertence a Manoel de Faria Pereira do mesmo lugar: a ermida de Santo Antonio que está no lugar dos Abbades, da qual he administradora Dona Angelica Murceia do mesmo lugar. A ermida de Santa Marta que está dentro do lugar do Arneiro que pertence ao povo. A ermida de Nossa Senhora das Rouzas⁶, que esta no mesmo lugar do Arneiro, a qual pertence a Jozé Simois do mesmo lugar; a ermida de Sam Pedro, que está dentro do lugar da Avanteira, a qual pertence ao povo: a

⁵ Repetiu duas vezes: «do lugar».

⁶ Entenda-se: "Rosas".

ermida de Nossa Senhora do Amparo que esta dentro do lugar da Charneca que pertence ao povo. A ermida de Sam Jorge que está junta ao lugar de Sam Jorge, e Malaguarda que pertence ao povo.

Ao 14 não tenho que responder.

15. Os fructos da terra que os moradores recolhem em maior abundancia são milho goço, feijam, azeite, e vinho, que <he> o melhor, que ha no termo de Ourem.

16. Está esta terra sujeita ao governo das justiças da villa de Ourem.

Aos numeros 17, 18, e 19 não tenho que responder.

20. Não tem esta terra correio: mas serve-se do quem vem a Ourem, o qual vai buscar as cartas a villa de Thomar, e [p. 1066] de hua a outra villa vai a distancia de tres legoas.

21. Dista esta terra da cidade capital do bispado sinco legoas, e de Lisboa, capital do Reino vinte, e sinco.

Aos numeros 22, 23, 24, 25, e 26 não tenho que responder.

Ao 2.º capitulo dos interrogatorios em que se procura saber da serra: não tenho que dizer, pois nesta terra não há serra alguma.

Numero 3.º respectivo ao rio da terra.

1. Respondo que se chama o rio Velho, ou da ribeira do Farrio ao sitio onde nasce, se apelida Matta.

2. Não nasce caudelozo, e todo o anno corre.

3. Nelle não entra rio algum, antes elle entra em hum chamado rio de Ancião no sitio do lugar da Avanteira o qual não tem agoas perennes todo o anno.

4. Não he navegavel.

5. He de curso quieto em toda a sua distancia.

6. Corre de Poente a Nascente.

7. Não cria peixes de que se possa fazer memoria.

[p. 1067] Aos numeros 8, e 9 não há que responder.

10. Cultivam-se as suas margens, e em partes tem seu arvoredos de fruto, e silvestre.

Ao numero 11 não tenho que responder.

12. Sempre conserva o mesmo nome the junto do lugar da Perucha, e em chegando ao lugar da Avanteira, onde se mete no rio de Ancião, lhe chama o vulgo o rio do Porto, e não há memoria, que em outro tempo tivesse diffirente nome.

13. Morre no dito rio de Ancião no sitio do lugar da Avanteira.

14. Tem suas represas, levadas, e assudes para os engenhos.

15. Não tem ponte alguma de cantaria, as de pao com pouco arteficio, são as seguintes, hũa no lugar do Farrio, outra junto ao lugar dos Besteiros, outra junto ao lugar do

Suimo, outra junto ao lugar do Porto, outra junto ao lugar de Santa Thereza, outra no lugar da Avanteira.

16. Tem moinhos, lagares de azeite, e não tem pizois; nem noras.

Ao numero 17 não há que responder.

18. Sem penção algũa uzão os povos das suas agoas; para a cultura dos campos.

19. O rio desde o seu nascimento the que entra no de Anciãõ tem de distancia hũa legoa na qual fas andar nove lagares, e vinte moinhos: as povoaçois por onde passa desde o seu nascimento, the onde acaba, são as seguintes: Matta, Farrio, Roza, Camarois, Besteiros, Perucha, Suymo, Porto, Aldeia de Santa Thereza, e Avanteira. Freixiandas de Abril 6 de 758.

(Assinatura) O Cura Manoel de Oliveira.

EV. 176

Frequencia das Freixiandas

1.º de Maio
1653

Dois dias depois do mandado do Ex.º e R.º mo
L.º Bpa. de Coimbra suscitado em interrogato-
rios que se fizeram no termo de Coimbra
em virtude de segundo do Sr.º Bpa. de Lisboa

Depois interrogatois Respondio que esta terra fica na Dmoneia da
de Extremadura pertence ao Bispado de
Lizboa E os termos da villa de Thomar Ter-
mos da villa de Coimbra e frequencia de Lisboa
e ainda da Vila Rica das Freixiandas

2.º Freixiandas e na Summissima Carta de Bra-
ganza

que tem a cor da que tem a cor
descrita, e as freixiandas
que esta terra tem de frequência, e uns riuas
e em la riuas outros com valle e outros em
partes mais a liva, por não me mencio em
este nome moraver. O principal lugar da terra
de frequencia e o lugar das Freixiandas
lugar das Freixiandas, e os riuas de Lisboa
para o Bpa. de Lisboa, e o lugar em Coimbra
e os riuas de Coimbra, e os riuas de Coimbra
de Coimbra.

3.º Nas terras de Coimbra e de Vila Rica de Coimbra
em Coimbra
4.º Na villa de Coimbra, e lugar situada em villa Campoa
e em parte da villa de Coimbra, e em parte da villa de Coimbra

1866

[Faded handwritten text]

1. *[Faded handwritten text]*

2. *[Faded handwritten text]*

3. *[Faded handwritten text]*

4. *[Faded handwritten text]*

5. *[Faded handwritten text]*

6. *[Faded handwritten text]*

7. *[Faded handwritten text]*

1867

1. *[Faded handwritten text]*

2. *[Faded handwritten text]*

3. *[Faded handwritten text]*

4. *[Faded handwritten text]*

5. *[Faded handwritten text]*

6. *[Faded handwritten text]*

7. *[Faded handwritten text]*